

Pedreira Paim e Bripav apresentam novos equipamentos

A Pedreira Paim e a Bripav Serviços de Pavimentação reuniram na quinta-feira, 21, prefeitos da região, secretários de obras e outros convidados para apresentar os novos equipamentos adquiridos pelas empresas e anunciar a expansão da empresa, com a instalação de uma unidade no município de Santo Ângelo. O evento teve lugar na sede da empresa localizada no km 462 da BR-285.

O investimento em novos equipamentos girou em torno de R$ 5 milhões e, segundo o diretor Sandro de Azevedo Paim, visa ao fortalecimento da filosofia de trabalho da empresa. “Nosso objetivo sempre foi o de fazer pavimentação asfáltica com o máximo de economia e rentabilidade, além de minimizar os impactos ambientais, e os novos equipamentos vêm fortalecer essa filosofia”, diz.

A grande vedete do investimento promete ser a Usina de Asfalto UACF15P1, adquirida junto a Wirtgen Brasil. Com tecnologia de ponta, é uma usina de fluxo contínuo da série Advanced da Ciber e, segundo o kei Accont da empresa, Leonardo Marquardt, constitui-se no que há de mais moderno em equipamentos para o segmento, estando presente em países da América Latina, África, Oceania e Ásia.

A Usina, segundo Sandro Paim, terá reflexo direto na produção de agregados, gerando ainda mais qualidade para os serviços prestados pela Abripav. “Toda a tecnologia que estamos colocando à disposição dos nossos clientes implicará em mais economia, eficiência e menor prazo na execução dos serviços de pavimentação”, garante o empresário.

O equipamento possibilita, por exemplo, a transferência da planta de asfalto, de forma rápida, para qualquer lugar onde haja demanda. Outras vantagens são a economia em relação ao combustível – por conta do tambor exclusivo de secagem e do sistema de filtragem de mangas – e principalmente da qualidade superior da massa produzida. Isso se deve em função do

misturador externo, do sistema de pesagem individual dos agregados e de todos os diferenciais Ciber presentes na usina.
Além de todas as vantagens já apontadas, outro ponto decisivo na hora da escolha dos equipamentos foi, segundo Sandro Paim, o baixo impacto ambiental que ela provoca. Isso ocorre, segundo Leonardo Marquardt da Wirtgen Brasil, pois esta é uma usina que pode ser considerada ecologicamente correta, pois foi projetada visando o menor impacto ambiental. “A emissão de poluentes, por exemplo, está muito abaixo do permitido pelas normas regulamentadoras. Além disso, a usina apresenta uma economia de combustível, decorrente da filtragem realizada com eficiência de 99.50% do particulado no processo de secagem”, acrescenta Leonardo.
Mas não é só isso. Houve, segundo Sandro Paim, pelo menos mais um fator que ajudou na decisão: fortalecimento da política de valorização dos trabalhadores das empresas, na medida em que a nova tecnologia oferece mais segurança aos trabalhadores. “Queremos minimizar sempre os riscos decorrente da nossa atividade e isso não diz respeito só às questões ambientais. Nossa preocupação é também com os nossos colaboradores”, completa.

Outras informações acerca do equipamento:
- Tambor de secagem exclusivo para secagem e aquecimento dos agregados.
- Pug-mill externo ao tambor de secagem: desta forma há preservação do CAP de qualquer excesso de temperatura, além de produzir mistura asfáltica mais homogênea, de alta qualidade.
- Exclusivo sistema patenteado Vortex para retenção e reutilização de finos (parte essencial para o preenchimento dos vazios entre os agregados)
- Sistema de pesagem com célula de carga individual, garantindo o controle de dosagem dos agregados e sua composição granulométrica (fórmula/traço);
- Grande área de filtragem obtida através da utilização de filtros de mangas de alta tecnologia, muito superior a qualquer outra usina produzida no mercado (robustez), sinônimo de economia de combustível e respeito ao meio ambiente.
- A Ciber utiliza de uma Interface Gráfica (SMART) muito mais robusta que um computador convencional. Ela possui proteções que limitam o acesso de pessoas não autorizadas. Os comandos são dados através do Touch Screen, e um CLP que comanda toda a usina em protocolo de comunicação CAN OPEN. Tudo isso propicia maior rapidez, precisão e segurança na execução dos processos.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação